

REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANÓPOLIS

DOMINGO, 25 DE ABRIL DE 1920

S. N. ATHARINA

NUM 464

A VIAGEM DO EXMO. SR. DR. HERCILIO LUZ AO RIO

O embarque do sr.
conde Alessandro
Bosdari

O acto da passagem do Governo do
Estado. Os discursos dos exmos. dr. Hercilio
Luz e coronel Raulino Horn

Uma grande re-
união do Centro
Catarinense

O partido militarista na REPÚBLICA

DR. HERCILIO LUZ



GOVERNO DO ESTADO

O exmo. sr. dr. Hercilio Luz, profissional, as numerosas plantas preceito Governador do Estado, e projectos para a construção de parte hoje, a bordo do clássico ponte sobre o Estreito, melhoramento que muito vai contribuir, em altíssimo grau, para o avultamento das finanças do Estado, e o adiantamento material da nossa indústria e do nosso comércio, facilitando-se assim modo feliz os meios de transporte do continente para a ilha e vice versa.

São esses os assumtos principais de que o illustre e eminentíssimo Governador vai tratar durante sua estadia no Rio.

S. Ex. segue áquella capital com o fito de visitar o túmulo de seu inesquecível e sandóssimo filho Aldo Luz, cujo passamento que se registrou no Rio, entre as saudades de amigos dedicados, mas longe da família amantíssima e da terra querida, vale agora, dentro de poucos dias, completar um anno.

Demorando, entretanto, mais uma vez, s'u profundo amor por Santa Catharina, o opíñente Es-

tadista leva também o preposito de conferenciar com o sr. dr. Epitácio Pessoa, Presidente da República, sobre assumtos de magna importância para o Estado, como sejam viação, portos e outros mais que tocam muito de perfeita interesse e progresso de nossa terra.

E' ainda desejo de S. Ex apresentar naquela capital, a techniqueis, a Republica - deseja boas viagens e muitas felicidades

O Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, empossado Governador do Estado, foi a bordo, às 13 horas, conforme informou o governo, no Rio, no vapor "Araguaia", que saiu daqui às 10 horas, rumo ao Rio de Janeiro, para a inauguração da estrada ferroviária da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Às 12 horas, o vapor saiu da Ilha das Flores, e, ao meio dia, chegou ao Rio de Janeiro, tendo sido cumprido o itinerário de 1200 milhas, em 12 horas, com velocidade média de 100 milhas por hora, e com economia de 15% em relação ao tempo normal, o que é um record da E.F.C.B. O vapor fazia a viagem para buscar o vencimento e devolver os passageiros residenciados.

Às 14 horas o vapor foi recebido pelo coronel Raulino Horn, que o desembarcou pelas Srs. Dr. José Biçoxa, Secretário do Interior; Major Gláucio Braga, o secretário do Interior da Cidade; Dr. Januário Correia, auxiliar do governador da Ilha; Sr. Dr. Governador do Distrito Federal, Dr. Pedro Oliveira, sendo conduzido pelo solio membro, o de leve lugar, à sede de passagem do Governo.

Dentre outros ministros, acompanharam o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, empossado Governador do Estado.

Após os cumprimentos, S. Ex. pronunciou a seguinte e eloquente oração:

«É a terceira vez que assumi o governo da terra catarinense.

A primeira vez, foi quando se tornou em brillante realidade a legitimização nacional a proclamação da República.

Foi em 1889 quando a nova forma de governo não passava de uma incerteza.

Algum tempo depois, sofreram um ostracismo, que contorta os verdadeiros republicanos e em que destes as mais bellas provas de coragem cívica e de lealdade.

E com grande prazer e mesmo com justificativa orgulho que passo o governo de minha terra a um dos filhos mais dignos, a um dos vários mais abnegados.

Entre o governo e as vossas mãos homendas.

A República tem em vós um servidor leal e Santa Catharina, um filho dedicado.

Uma vibrante salva de palmas aplaudiu as palavras do Exmo. S. Dr. Hercilio Luz.

Em seguida, o Sr. coronel Raulino Horn pronunciou a seguinte oração:

«É com muito orgulho que recebo de vossa mãos o governo do Estado.

Fago o certo de que saberei ser um fiel depositário das glórias tradições republicanas.

No elevado posto, procurarei seguir a brillante trilha da vossa fecunda e modelar administração, que está honrando a nossa terra.

Pego ao bom Deus para que a vossa ausência seja curta e para que o meu illustre amigo tenha uma feliz viagem... No salvo da missa festejou as palavras do orador.

Em seguida, o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz levou o Exmo. Sr. coronel Raulino Horn à sala de Despachos, onde foram assinados vários actos.

Exmo. Sr. coronel Raulino Horn recebeu os comoramentos das altas autoridades e funcionários federais e estaduais e municipais e inumeros presentes.

Entre as pessoas presentes, notamos as seguintes:

Dr. José Botelho, Secretário do Interior e Justiça; desembargadores Vassio Gomes, presidente do Superior Tribunal; Gil-Costa, Medicina, Filho, Ayres-Gomes, Salvo-Gomaa, chefe de Polícia; drs.

Congresso, Raulino Horn



Presidente do Congresso que irá assumir o Governo do Rio

Henrique Lessi, Juiz Federal; Fernando Caldeira, Juiz Substituto; Henrique Richardson, procurador da República; deputado federal Pereira e Oliveira; coronel Lima Camara, comandante da guarda civil federal e do 14º, acompanhado de identificação; major Inocêncio Campini, bibliotecário; coronel Leonel Luz, agente da C. Costeira; dr. S. Mendes, engenheiro; tenente Alfredo Helm, dr. Antônio Moreira, advogado; major José Moreira e Luis Neves, pelo Inscreto publico; padre José, representando o exar, sr. Bispo Diocesano; dr. Armando Knigk, lente de E. Normal; drs. Carlos Correia, Director do Gabinete de identificação; major Inocêncio Campini, bibliotecário; coronel Leonel Luz, agente da C. Costeira; dr. S. Mendes, engenheiro; tenente Alfredo Helm, dr. Antônio Moreira, advogado; major José Moreira e Luis Neves, pelo Inscreto publico; dr. Crispim Alves, conselheiro municipal; jornalista Crispim Alves, dr. Oficial do gabinete do dr. Secretário da Fazenda, dr. Guimarães Belo, Miguel Napoli, Laudecio Menezes, representante da "A. Actualidade"; coronel Joaquim Silva Ramos, comandante da 2ª União de Reserva; Antônio Carvalho, redator do "República"; dr. Alvaro Araújo, Inspector Veterinário; dr. Enrico Barbi, dr. Chefe do Comando de Desembarques; Lula Tavares, dr. Ivo Aquino, Procurador Fiscal do Estado; professor Orestes Guarnieri, inspetor-federal do Brasil, e coronel João Simões Lopes, diretor da Empresa Industrial do Tabajara; Ernesto Mendel, dr. Pacheco Jardim, dr. Alfonso Almeida, dr. Joaquim Natividade, capitão Almeida Juvenal e Joaquim Almeida Souza, representante da Escola de Artes; Major Carlos Cardoso, morador de Palacete; industrialista Jean Kratz, dr. Charles V. West, director do Posto Zootécnico de Lages; major Álvaro Lima, chefe da Estação Telegráfica, acompanhado dos srs. telegrafistas; José Guilherme, dr. Crespo e Antônio Magalhães de Oliveira; dr. Holland Cavalcanti, advogado; dr. Cid Campos, juiz de peito da comarca de Xanxerê; coronel Campos Junior, notário; dr. Waldemiro Salles, inspector do Saneamento, acompanhado do pessoal da sua repartição;

EXPEDIENTE

Diretor: OSCAR ROSAS

Restos do pagamento da taxa de inscrição ao Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado.	100
ASSIGNATURAS	100
Ano ...	240000
Semestre ...	120000
Ano ...	240000
Semestre ...	120000
Ano ...	240000
Semestre ...	120000
ESTRANGEIRO	350000
ANOS ANTERIORES	350000

tcção; major Rui Tolentino, dr. Alfredo Trompovsky, juiz de Itajubá, promotor público da capitã; coronel Júlio Célio, André Wendhausen Junior, conselheiro Municipal; Iacomino Agostino Jannuzzi, capitão João Grumich, construtor; dr. Oscar de Oliveira, Rainha redatora dessa folha.

Durante o acto da passagem do Gverno, a banda de música da Força Pública, postada á entrada do Palácio, executou vários trechos de música.

Variações musicais

Pelo exmo. sr. coroio Raulino Horn, Presidente do Congresso no exercício do cargo de Governador do Estado, foi posto à disposição o exmo. sr. dr. Hercílio Luz, Vice-Governador, que para o Rio de Janeiro segue a serviço do Estado, o Oficial de Gabinete, sr. deputado Joe Collaço, sendo nomeado para substituir o durante o seu impedimento o sr. major Elpídio Fragaço, director do Interior e Justiça e para substituir este, foi designado pelo dr. Secretário do Interior, o sr. José Rodrigues Fernandes.

O sr. desembargador Salvio Guizaga solicitou demissão de Chefe de Polícia, sendo então nomeado pelo sr. coronel Ramílio Horn, Governador em exercício, o sr. dr. Abelardo Luz para sub-titular-o.

O sr. capitão João Caetano de Souza Siqueira, ajudante de ordens do sr. Hercílio Luz, Governor do Estado, solicitou ao exmo. sr. coronel Ramílio Horn demissão, não sendo concedida.

Após ter jantado com S. Exa. o Sr. Dr. Hercílio Luz, o sr. coronel Ramílio Horn seguiu para a sua residência, sendo acompanhado pelo sr. capitão João Caetano, dr. Otton d'Eça, capitão João Carvalho, Superintendente Municipal e deputado dr. Edmundo da Luz Pinto, representando o Congresso do Estado.

D. Elisa Collaço

Passou ante-hontem o aniversário natalício do exmo. sr. dr. Elisa Georgina Collaço, virtuosa esposa do sr. coronel João Collaço, influente chefe político no sul do Estado e progenitora do sr. dr. Joe Collaço, chefe da causa civil do sr. Governador.

A canção do ouro

(Ao meu caro colégio,
Dr. Oscar Rosas)

Naquele dia o peregrino estranho com todos os modos dum aventureiro e umas mãos esgalgadas de poeta, che gou, sobre as sombras dos lâmpados altos, à grande ria dos ricos, onde havia desilos assudi os de soberba entre o por-phiro e o basalto, o granito e o mármore; e onde, afinal, as alongadas co-fumas, as cupolas dourada-, os frisos de arte, as cinceluras vigorosas, refletiam ás derradeiras horas de tarde, mal o sol entrasse em declínio.

Atravéz do vidro transparente das janelas largas, rasgadas em ogivas enormes à frontaria dos edifícios da fortuna, sorriram á bela augusta e ir de poente te rosas de mulheres gallardhas e crianças louras; aloraz das grades esquinas, de ferro em oxydo, floresciam dilatados jardins, scintilhavam grandes verdes salpicados aqui e além de rosas vermelhas e ramos floridos balançando tranquillamente, como sob a lei dum ritmo igual; para lá, nas incríveis salões de luxo antigo, devia de certo estender-se pelo chão o tapete purpúreo, atochado de desenhuras de ouro velho; fremir em tremores de accessa voluptá, á claridade viva do alampadario farlo, a estatua branca dum Venus sobrevivente, magnifica na nudez feroz do corpo rijo, re-

EMBAIXADOR ITALIANO

Hontem ás 8.12 horas, seguiu para o norte de S. Paulo o exmo. sr. Conde Alessandro Bosdari, eminente Embaixador italiano que anda em visita às cidades do nosso Estado.

Seriam 8 horas quando se exata, acompanhado do sr. dr. Adolpho Konder, Secretário da Fazenda; T. Tenente O. Tavio Costa, ajudante de pessoa do exmo. sr. dr. Gouvernador do Estado; e Miguel Brando, vice-consul da Itália, nesta capital, chegou no lundes ao Palácio, escoltado pelo piquete de lanceiros, ao Trapiéche Municipal.

Ali chegado, a banda de música da Força Pública, tocava Marcha Real Italiana.

Momentos depois o exmo. sr. dr. Hercílio Luz, eminente Governador do Estado, elevara as armas ao Trapiéche Municipal, em companhia do sr. capitão João Caetano de Souza Siqueira, ajudante de pessoa do exmo. sr. dr. Gouvernador do Estado; dr. Adolpho Konder, Secretário da Fazenda; desembargador João Pedro da Silva, Miguel Brando, vice-consul da Itália, Colombo Sabino, Guarda-Mor d'Altândega e Miguel Napoli.

No Trapiéche Municipal achavam-se entre os otros os seguintes sr.s: dr. Hercílio Luz, Governador do Estado; capitão João Caetano de Souza Siqueira, ajudante de ordens dr. José Bittencourt, Secretário do Interior; dr. Otton d'Eça, auxiliar de gabinete do sr. dr. Gouvernador; dr. Ferreira Lima, Director da Higiene do Estado; dr. Oscar Banhos, dr. Olavo Freire, Director de Obras Públicas; desembargador Medeiros Filho, tenente-coronel João da Silva Ramos, delegado da 2.ª linha do exercito; capitão Flaviano Gaétano, dr. Carlos Wendhausen, deputado estadual; coronel André Wendhausen, major Gustavo Silveira, Director do Tesouro do Estado; dr. H. Ilídia Cavalcanti, dr. Ferreira Bastos, promotor público da capital; dr. João Faustino, delegado auxiliar; dr. Fausto de Souza, dr. Sá Mendes, Clementino Brito, d'O Estado; dr. Ernesto Mendes, major Januário Cortes, e comandante da Força Pública e

sua oficialidade: Major Carlos Morlonio do Palacio; Joaquim Marques, coronel Benjamin Vilela, Sub-prefeito Municipal de Camboriú; Francisco Prazeres, Joaquim Tolentino, Miguel Leal, Ernesto Viegas, André Wendhausen Junior, Onyx Lima, Horácio de Carvalho, Castillo França e Donato Costa, por esta folha.

Durante o embriaguez tocou a banda de música da Força Pública.

As exmo. sr. ondade Bosdari e sua ilustrissima comitiva desejavam uma feliz viagem.

Em cartões que nos dirigiram o exmo. sr. Conde Bosdari, Embaixador italiano e dr. Amílcar Marchesini, tiveram a gentileza de apresentar-nos as suas despedidas.

República agradece penhorada e deseja aos illustres viajantes uma felicíssima viagem.

O nosso director sr. Oscar Rosas, recebeu do sr. dr. Amílcar Marchesini, que representa o Ministério das Relações Exteriores, junt o ao exmo. sr. Embaixador italiano, o seguinte telegramma:

* Nova Trento, 24. Lamento deparar-me despedido do gentil amigo. Adeite sinceros cumprimentos pelo bello artigo de honra. Espero voso no Rio. Afectuosos abraços.

DR. ABELARDO LUZ

O exmo. sr. coronel Raulino Horn, Presidente do Congresso no exercício de Governador do Estado, nomeou, hontem, o nosso distinguido amigo e conterrâneo sr. dr. Abelardo Luz para exercer as funções de Chefe de Polícia.

Avertidíssimo foi este acto, pois a nomeação recaiu num moço digno, cheio de merecimentos, que já tem dado as mais brilhantes provas do seu talento e da sua ação ponderada.

Ao sr. dr. Abelardo Luz, que gosa de geral estima na nossa terra, apresentamos os nossos felicitativos parabéns.

Parochia da Palhoça

Sabemos que o Exmo. Sr. D. Joaquim de Oliveira, virtuoso Bispo Diocesano, sancionou um decreto, criando a parochia da Palhoça.

Está portanto de parabéns a vinhada, cujo povo, profundamente católico, tinha como sua justa aspiração a criação daquela parochia.

O Vigoroso, para os debilitados é o reconstituinte e privilegiado

luzir o bronze do Japão, representando um budista de curvas bizarras; quadros lembrando campos azuis onde o arroz e o milhar se erguem tão típidos, num promessa abundância.

Confemos o ouro porque delle se fazem as tiaras dos pontifices, as corôas dos reis e os sceptros imperiais; porque se derriba pelos mantes soberanos como um foguinho sólido e inumido a capa dos arcebispos barrigudos!

Confemos o ouro, porque cobre os homens das ruínas com a capa que esconde as abjeções da taberna e as misérias das alcovas adulterias!

Confemos o ouro, porque - ao saltar do cunho - leva no disco brillante o perol soberbo dos céares e vale abarratar as arcas das explorações solitárias - bancos de França; move as máquinas humanas, alias os punhais trágicos, da fome e alegria, engorda as toucinheiras privilegiadas!

Confemos o ouro porque concede paixões e carregam, vestidos à moda, factos seios de mulheres, garfalias de champaña, caretas de bocecas sorridendo, servisimo de espumantes suculento!

Confemos o ouro - pao de pão!

Confemos o ouro porque é, nas oras das mulheres, sustentáculo de dia-monte; porque - sobre um peito rijo sente o trabalho do coração e nas mãos ás vezes é símbolo de amor - né aliança e símbolo de caridez - na esmolha!

Confemos o ouro, porque tem a boca que nos insultam; deixa as mãos que nos ameaçam; põe vinda aos vícios que nos servem!

Confemos o ouro, que nasce do ventre fecundo da terra - nre; imenso tronco, leite fulgurante desse ubre formidável!

Confemos o ouro porque delle se fazem as tiaras dos pontifices, as corôas dos reis e os sceptros imperiais; porque se derriba pelos mantes soberanos como um foguinho sólido e inumido a capa dos arcebispos barrigudos!

Confemos o ouro, porque cobre os homens das ruínas com a capa que esconde as abjeções da taberna e as misérias das alcovas adulterias!

Confemos o ouro, porque é a pedra do topo de todas as pirâmides!

Confemos o ouro, purificado pelo fogo

Anelystoma e anelystomias

Anelystoma ou vulgarmente anelystoma da terra, é uma afeccão vermesca, induzida por 2 espécies de parásitas intestinais chamados *anguystomum quadrinotatum* e *Neotyphlostomum*.

Esses parásitas teem mais ou menos os seguintes tamanhos e grossuras: o milho e centímetro e a fêmea 1.1 centímetro e a grossura de uma bucha.

Experiência - - Reproduzem-se por oviposição. Os ovos não descrevem-se na infestação por causa da temperatura eleva á e das folhas existentes.

Com as fezes são expelidos na terra onde encontram humidade e sombra, completam seu desenvolvimento até esmolhar larva no espaço de 24 horas, tornando a larva o nome de rabid tode.

As saí do ovo a larva é muito fraca e delicada, mas no período de 5 a 6 dias adquire uma capsula que a envolve completamente, clamando então *Larva estrobiloidae evaginata*.

Fica no organismo humano a larva só podendo chegar a esse desenvolvimento, sendo nesse acto que tem adquirido facilidade para penetrar no organismo humano.

Modes de penetração - As larvas penetram no corpo pela pele e pela boca, sendo que pela pele é numa proporção de 90% de vezes, restando portanto apenas 10% para a infestação pela boca.

Tratamento das larvas - Depois de terem penetrado no organismo, as larvas deixam na pele uma vermelhidão e uma coeger, passando imediatamente para dentro das veias, sendo levadas pelo sangue direto ate o coração que as lança nos alvéolos pulmonares, donde com as mucosidades vão ao esôfago e dão ao estomago.

Desenvolvimento das larvas - - São gadas no estomago elles desparam-se das cascas que as envolvem e continuam seu desenvolvimento que estende-se ás 4 semanas.

Quando atingem o seu desenvolvimento maximo, saem para o exterior, mas veremos adultos que tornam a entrar no estomago, munidos de umas espécies de mucosidades que lhes vêm de uma infecção.

Anelystoma - - Os anelystomas quando se quase semp e de dir, embora gastrico e gestura do estomago (termo vulgar) palpita os (parte das) amígdalas nos cívidos verdes as perturbações oculares, etc., uns apresentam falso de apetite outros come vo acima de quando é tempo, outros come acima de comer barro, cinza, casca de pau, sal, sô, óxido de cálcio, kerzen etc.

A febre é comum podendo ser irregular, intermitente; pode desabarlar casos de hipertermia.

Além dos sintomas expo os que

mais chamam a atenção é a pallidez, sentido comum serem encontrados individuos com um amarelo-esverdeado; ectema ou inchaço do rosto, do vestido, das pernas, dos braços ou do corpo todo.

Em virtude desse estado os indivíduos ficam tristes, preguiçosos, inquietos e o surto mental que de tal modo atraíza que semelham a verdadeiros idiotas.

Prophylaxis - - O solo é contaminado pelas larvas que infestam o homem homens e os animais de anelystomias contamina a si, depositando ovos que em 24 horas levam.

Medidas muito eficazes podem ser tomadas e consistem no tratamento do homem e no saneamento do solo.

O tratamento do homem faz desaparecer a fonte de ovos que certainas larvas constituindo esse facto uma parte do saneamento do solo que será completado com a abertura de fossas em todas as casas e nos caminhos, onde deverão ser jogadas as fezes. As larvas que existem em aparelhos no fundo dessas fossas não só são um perigo para o homem e alla servirão se a no prazo máximo de 3 a 4 meses.

O melhor meio é evitar contrair a moléstia e andar calçado. As pessoas que andam descalças são que pagam maior risco ao sofrerem.

Homenagem a um sportista

A diretoria do C. de Regatas - Alvor - ofereceu na tarde de terça-feira, no Bar Imperial, à Praia 15 uma taça de chumbo, a sr. Luís de Araújo e Sacripa, lutador e lutador, lutador e lutador, lutador, recentemente chegado ao Rio, para assistir as últimas regatas, a convite do seu distinto amigo sr. dr. Abelardo Luz.

Recebeu de uma rápida visita, em automóvel no dia 10, editado do "Alvor", e actualizado do mesmo dia, o homenageado, dirigiu-se em companya dos sr.s Gil Costa, Abelardo Luz, Antônio F. Pato, Clávis de Araújo, Pompeu Leal, Clementino Brito, Dr. Júlio, da rede de destas folhas e representantes das casas locais e dos de Bahia e Lages, no Bar Imperial, onde entrou no seu quarto deslumbrado saudado de triunfo e aplauso.

Saudou o sr. Luís de Araújo, com palavras brilhantes e expressivas.

O homenageado, que veio agradecer festividade, simbólica - Pernambuco e a diretoria do C. de Regatas, brindando a imprensa de Florianópolis.

Justicia Federal

Na audiencia de homenagem ante o Juiz Federal da. Henrique Lobo, o dr. Ne en. Raimundo requereu que o Conselho Estrada de Ferro de São Paulo - Rio Grande, na ação de fato que move a Gregorio P. Ferreira dos Srs. e outros que sob prego fosse executado á partes o prazo legal para a filiação probatória.

como o homem pô-lo sofrimento mortido pela lama - como o homem da inveja; golpeado e o morrido - como o homem pela necessidade!

Canhoto o ouro, desfeito por Jeironymo; arranjado por Hilário; mald o por Pedro - o errmido, que tinha por casa uma caverna, para amigos as estrelas de noite, os passaros da madrugada, as feras hirsutas e os servidores da floresta!

Canhoto o ouro - d'us escuro, é de astro, resíduo de lata, encarnação de ether, sonho dos pobres, paupérrimo dos ricos, santo na esmola, criminoso ambição, impuro no resto!

Eh! miseráveis, bedóis, prostituidos, mendigos, ladões, vencidos, desfidados, e vós - dessterredos, e vós - folguedos, e vós - poetas!

Uniamo nos aos felizardos, turbinados, potencionados, sirvamo-nos banqueiros, incrementos os semi-desmes de terra!

Canhoto o ouro!

E o echo levou aquela canção terrível, mistura de gemido e gorgulhado, orgulho e ironia; e como a noite escura e fria houve descido, o echo ressoa dentro da escuridão.

Passou uma vela e pediu esmola.

O peregrino estranho, com todos os modos dum mendigo e uns micos galgados de poeta, desejou-se arremessar ao cajado grosso, e avançou para a sombra sinistra, remungando...

Encoremam os FILHOS

Nacionalização do ensino**Atitude incorrecta**

O sr. Orestes Guimaraes, inspector federal das escolas subvenções, neste Estado, recebeu o seguinte telegramma de Blumenau:

«Respondem-lo, o vosso telegramma num 47, devendo dizer-vos que infelizmente são verdadeiras declarações feitas na polícia pelo professor João W. a qual, declarações que foram hoje plenamente confirmadas pelo professor Alves e o Voigt.

Este dia é q. v. vindo Blumenau conversar e invocar a respeito do fechamento da sua escola, encontro o deputado Luiz Abay, que o mandou voltar para casa desengajado e **abrir a suacola**. Comunidade, porém, não consentiu fosse readmitida a escola de Voigt, o mesmo não se dando em relação à e da de Westphal, que seguirá a reia as instruções do deputado Abay.

Saudos. **17 itas Metra**, delegado.

A propósito o sr. dr. José Botelho, secretário do Interior e Justice, dirigiu-lhe um, pela manhã aquelle deputado estadual o seguinte telegramma:

«Sólente da vossa imediata intervenção sobre as escolas mandadas legalmente fechar pelo Inspector Federal, o dr. Governor encarregou-me dizer-vos que lamenta não estes juntas concorrem para uma solução satisfatória à nacionalização do ensino, de acordo com os interesses da nossa Pátria.

O Governo está resolvido a manter a mesma atitude que o Governo Federal, que mal o acertadamente aprovou o acto daquella autoridade que mandou fechar as referidas escolas».

Proteção ao hercô

Esta benemerita Associação, está atraçando uma phase bastante animadora, pois que, aumenta diariamente o número de adesões recebidas. Já foram efetuadas 76 adesões.

Muito breve, será criada mais uma filial desta utilíssima instituição beneficiante na florescente cidade de Tijucas.

Desta vez, já mais uma lista que está a cargo da gentil senhorita Alípio Raimos Vieira: d. d. Amélia Abrahão, Gomercinda C. Neves, Hilda Cabral e Almerinda Assumpção.

Instituto Polytechnic

Amanhã funcionam as seguintes aulas:

Curso de Agrimensura — Geometria.

Curso de Odontologia — Clínica dentária (1º anno); Pathologia (2º anno); Prostheses (1º e 2º annos).

Curso de Farmacia — Química inorgânica (1º anno); Pharmacologia (2º e 3º annos); Higiene (3º anno).

Curso de Commercio — Escrituração Mercantil, Inglês (1º e 2º annos).

Acha-se aberta a matrícula para o curso de Preparatórios

Capitão Flaviano Gastão

Na qualidade de 1º substituto, assumiu ante hontem, o exercício de juiz de direito da 2ª vara, o nosso preso amigo sr. capitão Flaviano Gastão.

O Vigogemio, é o maravilhoso fortificante da actualidade.

Notícias telegraphicas do Interior e Exterior**SERVIÇO ESPECIAL DA "REPÚBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA****Interior****Roubo de um collar de 250 contos**

Rio, 24. O «Rio-jornal» noticia que a bretoneza Schompre, hos pedada no «Palace Hotel», foi roubada.

Um audacioso gatuno roubou-lhe um collar no valor de 250 contos.

A polícia tendo scienzia do facto, fez das genicias, em segredo de justiça, e conseguindo appreender a joia, na casa de um intrujo.

A bretoneza Schompre esteve hontem na Delegacia de Policia, onde reconheceu a joia roubada. Os jornais louvam a actividade e a perspicacia da polícia no caso, conseguindo desvendar o roubo.

O autor deste é conhecido e a polícia anda ao seu encalço.

Sessão fúnebre

Rio, 24. No Círculo de Oficiais Reformados do Exercito e da Armada, realizou-se a sessão fúnebre, em homenagem á memoria do marechal Ribeiro Guimarães

Um banquete

Rio, 24. O capitão Leitão Carvalho, addido militar brasileiro no Chile, banqueteou um grupo de amigos, inclusive Miguel Reconcavo, sendo servidos somente vinhos chilenos.

Assassinio por questões de terra

Rio, 24. Telegrammas procedentes de S. Paulo acentuam que, por questões de terras, o fazendeiro José Paganelli assassinou o seu empregado Eduardo Jaeger a tiros de garrucha.

Inauguração

Rio, 24. Amanhã inaugura-se o Departamento Académico, na Associação Christã de Moços

Avicultura

Rio, 24. O governo vai cuidar, com grande interesse, do desenvolvimento da avicultura.

O Sr. Feliciano Moraes, funcionario do Ministério da Agricultura, jacobava de regressar dos Estados Unidos, onde esteve estudando a avicultura, e de onde trouxe varias aves de fina raça.

Falando sobre o assunto, o Sr. Moraes disse que o Brasil não tem avicultura, devido á falta de instrução.

O Japão mandará um couraçado ao Brasil nas festas da Independência

Rio, 24. O Japão já designou o couraçado «Nagato», de 42.000 toneladas, cuja construção está agora, afim de vir em 1922, representado nas festas comemorativas do Centenário da nossa Independência.

Julgamento

Rio, 24. Entrou em julgamento Rodovalho Araújo, vulgo «Piolho Cobras» que assassinou a menor Mariasinha, facto este emocionante, ocorrido em Jacarépagua.

A Exposição de Tokio

Rio, 24. A Legação Japonesa recebeu poucos produtos brasileiros para figurarem na Exposição a realizar-se em Tokio.

Brasileiro nos Estados Unidos custa caro

Rio, 24. Os tripulantes da barca «D. Ryndina», hontem, entrada dissiram que nos Estados Unidos uma garrafa de parafuso brasileiro está custando vinte dólares.

A exportação de couro e lã

Rio, 24. A exportação de couros, de Janeiro a Fevereiro, rendeu 11.538 contos.

A exportação de lã, em igual período, rendeu 4.945 contos.

A "Hora" melhorada

Rio, 24. O vesperino «Hora» aparecerá brevemente editado pela Empreza do Jornal do Brasil.

Na sua nova phase, a «Hora» será dirigida pelo dr. Porto Silveira.

Pelos teatros

Rio, 24. Prometeu animação a estação teatral do artista Chaby Pinheiro, que trará em fins de Junho, a sua companhia.

Em Maio, também estreará-se á no Teatro «República», a Companhia Portugueza de Operetas, dirigida por S. Antónia Amarante.

Exibições sobre o raid de aviador Quaranta

Rio, 24. A Entreza Italiana de Transportes Aereos, declarou-se inteiramente alheia ao «raid» do Rio ao Recife, levado a effeito pelo aviador Quaranta.

Por este motivo a Empreza não fez participação alguma ao Aero Club Brasileiro.

Alem disso, Quaranta não deseja com os seus passeios aereos, nenhum record.

A Empreza limitou-se apenas a fornecer a Quaranta o apparelho para o seu «raid», bem como um mechanico.

Um novo regulamento de veículos

Rio, 24. Deante do grande numero de desastres de automóveis está sendo elaborado um novo Regulamento de veículos.

Congratulações

Rio, 24. A Liga do Commercio oficializou ao dr. Alfredo Pinto, ministro do Interior, congratulandose com aquelle titular, pela convocação do Congresso de Representantes dos Estados, para a soluição de limites estaduais.

Deixou sua barca com Pinho de Riga

Rio, 24. Chegou a barca norueguesa «Dovalinda», trazendo 2 mil toneladas de Pinho de Riga. A barca gastou 68 dias e viajou da America do Norte até aqui.

Congresso Odontológico Latino Americano

Gracias á propaganda que tem feito o sr. dr. José Baptista da Rosa, cirurgião-dentista, a idéia de adesão ao Congresso Odontológico Latino Americano, de que é Delegado neste Estado, tem despertado sympathias.

E nem podia ser de outra maneira, quanto à realização do Congresso Odontológico de grande vantagem e utilidade.

O Congresso tratará dos Estatutos definitivos, *Estudos de Odontologia na América Latina. Papel que devem desempenhar as clínicas odontológicas do s. ruivo público e, em especial, as Escalares; Prophylaxis das enfermidades bucais e dentárias; uso e desenvolvimento da ergonomia; Papel do dentista na medicina legal; Estomatologia e Endodontologia*.

«Sessões científicas e técnicas nos Estados Unidos; Congresso de estudos e tópicos nos países latino-americano; usos utílios; conveniências e medidas para realizar; Radiologia em Odontologia; Métodos de anestesia em cirurgia bucodental; Fimários profissionais; História da Odontologia nos países latino-e-sul-americanos. Cada delegado e associado apresentará um resumo histórico respectivo Bibliografia odontológica latino-americana.

Os trabalhos e comunicados devem ser enviados com anexos até 31 de Julho de 1920, e os escritos á máquina ou impressos, devendo ser originais.

O sr. dr. José Rosa está encarregado de receber as teses ou memoriais que devem ser enviados ao Congresso Odontológico que se reunirá de 18 a 23 de Setembro, em Montevideo.

Escola São José

O exmo. sr. dr. E. Almeida da Luz Pinto deputado estadual em véspera de sua partida, deixou á Escola, a valiosa lembrança de 60.800.

Maravilhosa descoberta que faz crescer cabelo

Recentemente n'uma conferencia realizada na Associação Inglesa pelo professor E. A. Schader, produziu sensação as suas palavras quando disse que a Scienzia se encontra em tão grande grau de adavancamento que seria possível em breve dar vida por meio de processos químicos. Estas palavras não serão acolhidas por leigos, porque aquelles que estudaram ciências as suas possibilidades são muito aparentes. Já temos prova evidente em dar vida onde vida não existia, com a descoberta d'uma formula que faz crescer os cabelos. Esta formula foi experimentada em casos de completa calvície com osmais surpreendentes resultados.

Não só faz crescer cabelos onde não existem, mas também extingue a caspa, promovendo o crescimento do cabelo existente e restaurando-o á sua cor natural. Este preparado é conhecido pelos farmacêuticos em todo o mundo sob o nome de *Lassone*.

A maneira de aplicá-lo é friccionar o couro cabelludo com as pontas dos dedos tanto de manhã como á noite e a rapidez com que actua é uma das suas predominantes virtudes.

Não deve aplicar este preparado nos lugares onde não deseja crescer o cabelo.

